

VESTIBULAR 2019.1

MEDICINA



UNINASSAU



CADERNO DE PROVA



1º DIA - 1 DE DEZEMBRO

**Língua Portuguesa****Texto 1**

Vou-me Embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada

Lá sou amigo do rei

Lá tenho a mulher que eu quero

Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada

Aqui eu não sou feliz

Lá a existência é uma aventura

De tal modo inconsequente

Que Joana a Louca de Espanha

Rainha e falsa demente

Vem a ser contraparente

Da nora que nunca tive (...)

(Manuel Bandeira)

Texto 2

Que Manoel Bandeira me perdoe, mas

Vou-me embora de Pasárgada

Vou-me embora de Pasárgada

Sou inimigo do Rei

Não tenho nada que eu quero

Não tenho e nunca terei

Aqui eu não sou feliz

A existência é tão dura

As elites tão senis

Que Joana, a louca da Espanha,

Ainda é mais coerente

Do que os donos do país.

(Millôr Fernandes)

1. A relação intertextual entre os textos 1 e 2 é evidente. Ao dialogar com o poema de Manuel Bandeira, o texto 2:

- a) Reafirma as ideias do primeiro.
- b) Subverte a temática do primeiro.
- c) Alude ao primeiro reafirmando o sentimento lírico.
- d) Cita o primeiro como referência temática.
- e) Sintetiza o primeiro reafirmando a abordagem lírica.

2. No texto 2, Millôr Fernandes, utilizando-se de estrutura comparativa e estabelecendo relação semântica entre elementos contraditórios, constrói uma imagem hiperbólica nos versos:

- a) Vou-me embora de Pasárgada / Sou inimigo do Rei / Não tenho nada que eu quero
- b) Não tenho nada que eu quero / Não tenho e nunca terei
- c) Aqui eu não sou feliz / A existência é tão dura
- d) A existência é tão dura / As elites tão senis
- e) Que Joana, a louca da Espanha, / Ainda é mais coerente / Do que os donos do país.

3. A arte pode ser uma via de escape. Diante de um mundo conflituoso e de uma realidade sufocante, o artista recria mundos, revisita o passado, constrói um futuro, transporta-se para o mundo dos sonhos, cria espaços ideais como a Pasárgada de Manuel Bandeira.

Esse comentário se mostra coerente quando observamos:

- I. A idealização do espaço campesino e da vida pastoril na poesia neoclássica.
- II. O saudosismo referente à infância na obra poética de Casimiro de Abreu e de Manuel Bandeira.
- III. A exploração do universo onírico na pintura surrealista de Salvador Dalí.
- IV. A recriação idealizada da zona rural e do rio Capibaribe na poesia de João Cabral de Melo Neto.
- V. A idealização da sociedade burguesa carioca nos romances de José de Alencar e Machado de Assis.

Estão adequados os complementos:

- a) I, II e III apenas.
- b) II, III e V apenas.
- c) II, IV e V apenas.
- d) I, II, IV e V apenas.
- e) II, III e IV apenas.

Texto 3

Decifrar uma bula de remédio não é das tarefas mais simples. Os termos excessivamente técnicos acabam comprometendo a compreensão do texto até mesmo entre as pessoas com maior grau de instrução. E as letras miúdas dificultam a vida de quem mais tende a precisar dos medicamentos: os idosos. Para resolver essa questão, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) modificou as regras para a confecção das bulas. Agora, elas devem ter letras maiores e linguagem simples, ou seja, acessíveis ao cidadão com nível médio de conhecimento.

De acordo com o médico José Luís de Oliveira Camargo, membro do Conselho Regional de Medicina do Paraná, presidente indicado do Sindicato dos Médicos do Norte do Paraná e professor adjunto de ginecologia e obstetrícia da UEL, a bula atual é "uma faca de dois gumes". Ao mesmo tempo em que traz referências absolutamente necessárias para que o paciente compreenda o que está usando, apresenta outras excessivamente técnicas,



inacessíveis ao nível de compreensão da pessoa comum. "Realmente havia necessidade de modificar a forma de apresentação do medicamento. A bula tem que ser acessível a quem usa o remédio, mesmo porque faz parte do seu invólucro. É dirigida ao usuário, portanto, tem que ser entendida por ele", diz. (Folha de Londrina - encurtador.com.br/AE0U9)

4. Analise os comentários a respeito do texto 3 e do gênero textual sobre o qual ele trata:
- A modificação das regras para a confecção das bulas está centrada apenas na adequação da variante linguística aos interlocutores de baixo grau de escolaridade.
 - Ao utilizar a expressão idiomática "faca de dois gumes" para caracterizar a bula, o médico citado ressalta um dos motivos responsáveis pela mudança das regras.
 - A resolução da Anvisa confirma o princípio linguístico de que a adequação da linguagem aos interlocutores é fundamental à interação. Sem o respeito a esse princípio, há comprometimento da realização do objetivo sociocomunicativo dos textos.
 - O gênero textual sobre o qual o texto 3 trata se caracteriza por ser constituído por seqüências composicionais de diferentes tipologias: injuntiva, expositiva e descritiva.

São corretos os comentários:

- I e III apenas.
 - II e IV apenas.
 - I, II e IV apenas.
 - III e IV apenas.
 - I, II, III e IV.
5. Pode-se afirmar que o texto 3 é formado predominantemente por seqüências composicionais dos tipos:
- Expositivo e opinativo.
 - Informativo e narrativo.
 - Argumentativo e instrucional.
 - Expositivo e injuntivo.
 - Explicativo e instrucional.

Texto 4



<https://goo.gl/dSzUFa>

Texto 5

NEYMAR CAI



E A ALEMANHA TAMBÉM

<https://goo.gl/FjcX53>

Texto 6



<https://goo.gl/1qsBmF>



6. A compreensão do humor presente nos textos 4, 5 e 6 está condicionada principalmente:
- À retomada do fato motivador ocorrido na ocasião da produção deles.
 - Ao reconhecimento de que são gêneros da esfera discursiva humorística e de suporte digital.
 - À identificação dos usos metafóricos da linguagem presentes nos três.
 - Ao entendimento da função dos elementos não verbais presentes nos três.
 - À ausência de contexto capaz de explicitar o sentido dos usos linguísticos.
7. Avalie os comentários acerca dos textos 4, 5 e 6:
- No texto 4, encontramos uma paráfrase, na qual a palavra cair apresenta, nas duas ocorrências, sentidos diferentes.
 - O texto 5 pertence ao gênero textual digital meme, o qual se caracteriza pelo caráter humorístico construído a partir do uso de uma imagem, geralmente fora do seu contexto original, acompanhada de frases curtas que remetem a fato específico ou a situação do cotidiano.
 - No texto 5, o verbo cair, elíptico na segunda oração, apresenta o mesmo sentido que na primeira.
 - No texto 6, o autor, usando o humor como estratégia para atrair a atenção do leitor, constrói um neologismo a partir de uma palavra já existente na língua.

De acordo com a sua avaliação:

- Estão corretos os comentários I e III apenas.
- Estão corretos os comentários II e IV apenas.
- Estão corretos os comentários I e IV apenas.
- Estão corretos os comentários II e III apenas.
- Estão corretos todos os comentários.

Texto 7

A educação virtual é uma arma importante para detectar informações falsas no noticiário. Essa “alfabetização” deve contar com esforços de vários setores da sociedade, para evitar que as chamadas fake news tumultuem o debate público, como ocorreu na corrida eleitoral americana e na votação pela saída do Reino Unido da União Europeia.

“Tem de vir da grande imprensa, do professor, da família, de todos os lados”, diz a diretora da Agência Lupa, Cristina Tardáguila, que realiza checagem de informações do noticiário brasileiro. “Até porque não há nenhum sinal de que a produção de notícias falsas vai diminuir.” Para ela, o entendimento sobre como o noticiário é produzido deve ser uma prioridade no combate às fake news.

A dificuldade de identificar notícias falsas afeta até países com melhores índices de escolaridade. Uma pesquisa da Universidade

de Stanford apontou, em julho deste ano, que estudantes americanos tiveram problema para checar a credibilidade das informações divulgadas na internet. Dentre 7.804 alunos dos ensinos fundamental, médio e superior, 40% não conseguiram detectar fake news.

A editora executiva da agência de checagem Aos Fatos, Tai Nalon, destaca a importância da criação de políticas públicas com foco na análise crítica da mídia. “Acho que dificilmente conseguiremos uma mudança cultural sem passar pela educação de massa da sociedade”, afirma.

Para o professor do Departamento de Informática da PUC-Rio, Daniel Schwabe, o público não conhece os meios pelos quais pode ser manipulado na internet. “Em relação às mídias tradicionais, as pessoas já aprenderam a identificar sinais de demagogia”, diz. “Nesse cenário de novos canais, há uma certa vulnerabilidade porque não se sabe mediar a absorção da informação que se recebe.” Segundo ele, é necessário criar uma cultura de questionamento. (Marina Dayrell, Matheus Riga e Pedro Ramos - <https://goo.gl/YittV7>)

8. Não é possível afirmar sobre a construção do texto 7:

- O segmento “a educação virtual é uma arma importante para detectar informações falsas no noticiário” constitui a tese do texto 7, comprovada por argumentos de autoridade, o que explicita o caráter polifônico do texto.
- No segmento “essa “alfabetização” deve contar com esforços de vários setores da sociedade”, a expressão grifada refere-se à “educação virtual”.
- O uso de aspas em “alfabetização” indica que a expressão está sendo usada fora de um sentido habitual.
- No segmento “a dificuldade de identificar notícias falsas afeta até países com melhores índices de escolaridade”, o termo “até” estabelece a ideia de inclusão.
- Em “acho que dificilmente conseguiremos uma mudança cultural sem passar pela educação de massa da sociedade”, o segmento grifado estabelece uma relação semântica concessiva com a oração anterior.

Texto 8



<https://goo.gl/bwHJPm>

9. O infográfico acima tem como objetivo orientar o leitor na identificação de boatos (fake news). Para alcançar este objetivo comunicativo, o autor:
- Elaborou um conjunto de comandos, geralmente introduzidos com verbos no modo imperativo, acompanhados de breves explicações sobre o tema.
 - Listou, utilizando-se de frases nominais, as características dos boatos que costumam ser divulgados nos espaços virtuais.
 - Relacionou, usando a variação informal da língua, prescrições que apresentam conceitos e características das fake news.
 - Reuniu prescrições que explicam o que são fake news e de como elas se manifestam nos espaços virtuais.
 - Ressaltou os aspectos formais das fake news como forma de orientar o leitor na identificação delas.

Texto 9

No descomeço era o verbo.
Só depois é que veio o delírio do verbo.
O delírio do verbo estava no começo, lá onde a criança diz: Eu escuto a cor dos passarinhos.
A criança não sabe que o verbo escutar não funciona para cor, mas para som.
Então se a criança muda a função de um verbo, ele delira.
E pois.
Em poesia que é voz de poeta, que é a voz de fazer nascimentos –

O verbo tem que pegar delírio
(Manuel de Barros)

10. Analise os comentários abaixo sobre o poema de Manuel de Barros:
- No texto, há uma reflexão acerca da linguagem poética, o que nos permite reconhecer a presença da metalinguagem, além da função poética da linguagem.
 - A estrutura dos versos do poema de Manuel de Barros evidencia a concepção de liberdade, fundamental ao processo criativo defendido pelo poeta para a linguagem.
 - Para o eu lírico, o poeta deve ser como a criança: livre, simples e criativo no manuseio da palavra, e ver o mundo através de um olhar curioso e destemido, um olhar criador.
 - Os três últimos versos do poema apresentam o arremate da ideia geral, visto que aí aponta claramente que a voz do poeta é a voz de fazer nascimentos, o que se liga com o termo “começo” presente no terceiro verso. Se a voz do poeta é a voz de fazer nascimentos, o nascimento é justamente a singularização da palavra, a quebra de suas ligações convencionais por intermédio de combinações inusitadas.

Após a análise, pode-se afirmar que:

- Apenas os comentários II e IV estão corretos.
 - Apenas os comentários III e IV estão corretos.
 - Apenas os comentários II, III e IV estão corretos.
 - Todos os comentários estão corretos.
 - Não há comentários corretos.
11. No segmento “Eu escuto a cor dos passarinhos”, Manuel de Barros se utiliza de uma figura de linguagem que está presente também em:
- “O cipreste inclina-se em fina reverência / e as margaridas estremeçam, sobressaltadas.” (Cecília Meireles)
 - “Pastora de nuvens, fui posta a serviço por uma campina tão desamparada que não principia nem também termina, e onde nunca é noite e nunca madrugada.” (Cecília Meireles)
 - “Agora, o cheiro áspero das flores leva-me os olhos por dentro de suas pétalas. Eram assim teus cabelos; tuas pestanas eram assim, finas e curvas.” (Cecília Meireles)
 - “Brota esta lágrima e cai (...)/ Mas é rio mais profundo/ Sem começo e nem fim /Que atravessando por este mundo / Passa por dentro de mim.” (Cecília Meireles)
 - “Pus o meu sonho num navio / e o navio em cima do mar; / — depois, abri o mar com as mãos, /para o meu sonho naufragar.” (Cecília Meireles)



12. No uso cotidiano da língua, é comum os falantes utilizarem construções que não estão de acordo com as regras de regência da norma padrão. Esses usos indicam que determinadas construções fixadas na norma padrão não correspondem às atuais variedades urbanas de prestígio.

Em qual das frases abaixo se tem o registro da norma padrão no que se refere à regência do verbo grifado?

- a) Uma transformação social verdadeira implica muito esforço.
- b) A palestra visa a discussão sobre o impacto das fake news na política.
- c) Nas ditaduras, desobedecer as normas do governo pode ser fatal.
- d) A bipolarização política brasileira acarreta em sérios problemas para o novo governo.
- e) O novo governo acredita que a paz chegará nos centros urbanos.

Texto 10

Lugar de criança é na escola?

Lugar de criança é na escola, educação é dever do Estado e matricular os filhos em instituições de ensino é obrigação dos pais. Eis uma ideia que, de tão arraigada, virou uma espécie de dogma, uma verdade universal e inquestionável que marcou e moldou o século 20. Mas vivemos no século 21, o mundo não é mais o mesmo e essa convicção, assim como tantas outras, começou a ser colocada em xeque.

Para um número cada vez mais expressivo de pais e mães, a escola não faz mais sentido algum, lugar de criança pode ser em casa, inclusive para aprender, e a cabe à família decidir quando, como e onde a criança vai estudar, e não ao governo. Eles são, majoritariamente, adeptos do *homeschooling* ou ensino domiciliar. O movimento, que surgiu nos anos 70 como opção à educação tradicional e foi abraçado pelos religiosos na década seguinte como forma de preservar os filhos de ensinamentos contrários à sua fé, vem crescendo exponencialmente em número e relevância no mundo todo nos últimos anos – agora, reunindo também uma legião de pais que considera as escolas obsoletas e ruins. (...)

Na esteira dessa tendência, o Supremo Tribunal Federal votou a regularização do *homeschooling* no país. Contrariando o voto do relator do caso, o ministro Luís Roberto Barroso, que se posicionou pelo do direito dos pais de tirarem os filhos da escola para ensiná-los em casa, a maioria foi desfavorável à legalização e determinou o prazo de um ano para o Congresso debater o assunto e elaborar uma legislação para regulamentar a prática.

De maneira geral, os que são contra o *homeschooling* argumentam que estudar em casa tira da criança a chance de aprender com a diversidade e de desenvolver visões de mundo próprias, sem a influência direta dos pais. Os que são a favor alegam que o aprendizado em casa se dá de forma holística e altamente personalizada, respeitando o ritmo e as dificuldades das crianças e valorizando os gostos e talentos individuais.

O assunto é bastante complexo e é complicado saber quem está com a razão. O fato é que existe muito preconceito em torno do tema, geralmente mal compreendido e cercado de mitos. Hoje, com a internet, há milhares de recursos e possibilidades de acesso à informação e ao conhecimento que podem auxiliar os pais ou tutores designados por eles nessa jornada. Como escreveu Chris Weller em artigo na Business Insider, o *homeschooling* hoje nem de longe lembra o de 30, 40 anos atrás, e há inúmeras razões para que ela faça bastante sentido em 2018.

No entanto, muitas coisas ainda me preocupam em relação ao ensino domiciliar. Uma delas é a ausência do professor, uma pessoa realmente preparada para a função e que pode, comprovadamente, fazer a diferença na vida de uma criança. Para acrescentar, do meu ponto de vista, outra questão preocupante é a falta de socialização, pois conviver com outras crianças da mesma idade é fundamental para o desenvolvimento infantil.

Goste-se ou não do *homeschooling*, sejamos realistas: ele existe, está se consolidando no país e lei nenhuma vai fazer com que os brasileiros que optaram pelo ensino domiciliar voltem atrás em suas decisões. Nem vai desestimular as famílias que já estão convencidas de que esta é a melhor opção e estão prestes a tirar os filhos da escola para educá-los à sua maneira. Só que agora estarão oficialmente contra a lei.

Ao delegar a decisão à outra esfera de poder e adiá-la por um ano, no mínimo, os ministros do Supremo em nada contribuíram para tornar a prática, escondida pelo manto da clandestinidade, visível e passível de uma regulamentação que beneficie, acima de tudo, nossas crianças e jovens. Vamos torcer para que isso aconteça o mais breve possível. Afinal, é o que realmente importa.

(Ana Maria Diniz - encurtador.com.br/qlJ34)

13. Sobre o texto 10, estão corretos:

- I. Ao trazer uma ideia considerada “verdade universal”, expressa em frase interrogativa, o título do texto já evidencia o caráter polêmico do tema abordado no texto.
 - II. No texto, a autora demonstra concordância com a posição dos ministros do Supremo Tribunal Federal em adiar a decisão para que o tema possa ser discutido amplamente já que não traz benefícios à criança.
 - III. A estratégia argumentativa utilizada pela autora coincide com a bilateralidade do tema: são apresentados argumentos favoráveis e desfavoráveis ao *homeschooling*, o que amplia a visão do leitor sobre o tema.
 - IV. De acordo com o texto, a decisão do Supremo Tribunal, caso seja contrária ao *homeschooling*, poderá persuadir as famílias a abrirem mão do ensino domiciliar.
- a) Apenas os comentários I e II.
 - b) Apenas os comentários II e IV.
 - c) Apenas os comentários I e III.
 - d) Apenas os comentários III e IV.
 - e) Apenas os comentários I, III e IV.



14. De acordo com o texto 10, o que pode tornar o homeschooling hoje uma prática mais aceitável e eficiente do que nos anos 70 é:
- O favoritismo da sociedade em relação à educação familiar.
 - A personalização do que é ensinado à criança.
 - Os recursos educacionais disponíveis na internet.
 - A ampliação das formas de socialização da criança.
 - A visão menos preconceituosa dos pais sobre o que os filhos devem aprender.
15. A respeito dos recursos coesivos do texto 10, avalie os comentários abaixo:
- Em “mas vivemos no século 21, o mundo não é mais o mesmo e essa convicção, assim como tantas outras, começou a ser colocada em xeque” (1º parágrafo), a expressão “essa convicção” se refere à ideia de que lugar de criança é na escola.
 - Em “contrariando o voto do relator do caso, o ministro Luís Roberto Barroso, que se posicionou pelo do direito dos pais de tirarem os filhos da escola para ensiná-los em casa” (4º parágrafo), o autor se utiliza de pronomes para retomar o termo “filhos”.
 - Em “a maioria foi desfavorável à legalização e determinou o prazo de um ano para o Congresso debater o assunto e elaborar uma legislação para regulamentar a prática”, os termos hipônimos “assunto” e “prática” retomam “homeschooling”.
 - Em “no entanto, muitas coisas ainda me preocupam em relação ao ensino domiciliar” (7º parágrafo), o conectivo “no entanto” sinaliza a introdução de aspectos argumentativos que se opõem à ideia expressa no parágrafo anterior.
 - Em “vamos torcer para que isso aconteça o mais breve possível” (último parágrafo), o termo “isso” se refere ao adiamento da decisão pelos ministros do supremo.

Estão adequados os comentários:

- I, III e V apenas.
- I, II e IV apenas.
- III e V apenas.
- II, III e V apenas.
- I, II, III e IV apenas.

Inglês

Text 11

Women are commonly advised to drink extra water to prevent recurrent urinary tract infections, or U.T.I.s, but until now there has been little evidence that it works. Now a randomized trial has found that women who drink more water do indeed get fewer infections.

Researchers studied 140 women with recurrent U.T.I.s who habitually drank less than one and a half quarts of water a day, and averaged 3.3 episodes of cystitis the previous year.

The scientists randomly assigned them to either continue their usual water and other liquid consumption or to drink an additional one and half quarts daily.

The women in the control group averaged 3.2 urinary infections over one year, while those who drank extra water averaged 1.7. There were no serious adverse events.

“We don’t know what proportion of recurrent infections are in people who are low-volume drinkers,” said the lead author, Dr. Thomas M. Hooton, a professor of clinical medicine at the University of Miami. “But we can now say there are data that show that if you want to reduce your U.T.I. risk, drink more fluids.”

The study was funded by Danone Research, which sells the Evian water that was used in the study. But, Dr. Hooton said, “There’s no reason to think that plain old tap water wouldn’t be just as effective.” (<https://www.nytimes.com/2018/10/02/well/live/urinary> - acessado 21.10.2018)

16. The best title for this text would be

- Danone-funded report helps people with infections
- Low-volume drinkers are having a hard time
- Study claims: less water, more infections
- Tap water would not be just as effective as brand-name water
- To prevent urinary tract infections, drink up

17. We can infer from the text that

- drinking brand-name waters keep women from getting U.T.I.s.
- drinking either tap water or brand-name water will do more harm than good.
- the more fluids women drink, the fewer U.T.I.s they get.
- to eradicate U.T.I.s risk, women should drink as much water as they can.
- to ward off U.T.I.s, women are advised to drink tap water only.



18. The word *randomly* in the text is closest in meaning to

- a) carefully
- b) methodically
- c) orderly
- d) scientifically
- e) unsystematically

Text 12

Hospital bed sheets still germy despite washing

FRIDAY, Oct. 19, 2018 (HealthDay News) -- Even after a thorough cleaning, traces of diarrhea-causing bacteria can remain on hospital bed sheets, researchers report.

The new study suggests that linens could transmit *Clostridium difficile* infections between patients, and even between hospitals, according to the British researchers.

"The findings of this study may explain some sporadic outbreaks of *C. difficile* infections in hospitals from unknown sources," said Katie Laird, the study's lead author. She heads infectious disease research at De Montfort University School of Pharmacy in Leicester, England.

"However," she added, "additional research is required to establish the true burden of hospital bed sheets in such outbreaks."

C. difficile is a potentially life-threatening infection. In its mild form, it may cause watery diarrhea. But in some cases it progresses to colon inflammation and kidney failure.

In their tests, the researchers washed *C. difficile*-contaminated cotton sheeting in a commercial washing machine with industrial detergent at high disinfecting temperatures. They still found traces of the bacteria afterward.

What's more, bacteria from the contaminated sheets were transferred to uncontaminated sheets during washing, the investigators found.

The study was published Oct. 16 in the journal *Infection Control & Hospital Epidemiology*.

"Future research will assess the parameters required to remove *C. difficile* spores from textiles during the laundry process," Laird said in a journal news release.

C. difficile infection occurs most often among older adults in hospitals or long-term care facilities who take antibiotics. The germ was tied to almost half-a-million infections in the United States in a single year, and 29,000 people died within 30 days of diagnosis, according to the U.S. Centers for Disease Control and Prevention.

(<https://consumer.healthday.com/infectious-disease-information-21/bacteria-960-hospital-bed-sheets-> acessado em 22.10.2018)

19. The underlined *however* in the text conveys an idea of contrast. Which of the following words can be used to express the same?

- a) Besides
- b) Moreover
- c) Nevertheless
- d) So
- e) Therefore

20. After reading the text, it can be concluded that

- a) patients are putting off going to the doctor over fear of getting sick.
- b) taking your own bedclothes to hospitals is mandatory.
- c) the cleaning process left a lot to be desired in the test.
- d) the death toll from the infection is not staggering in the USA.
- e) urgent measures must be taken to tackle this problem.

Geografia

21. População brasileira chegará a 233 milhões em 2047 e começará a encolher, aponta IBGE

Hoje, total de habitantes é de mais de 208 milhões e idade média é de 32,6 anos. Piauí, Bahia e Rio Grande do Sul serão os primeiros estados a apresentar redução da população.

Por Carlos Brito e Darlan Alvarenga, G1, Rio de Janeiro e São Paulo
25/07/2018

A população brasileira continuará a crescer até 2047, quando atingirá 233,2 milhões de pessoas. No entanto, a partir de 2048, haverá uma queda gradual até 2060, quando recuará para 228,3 milhões, segundo estudo divulgado nesta quarta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Hoje, o total de habitantes no Brasil é de mais de 208 milhões. A revisão 2018 da Projeção da População do Brasil detalha a dinâmica de crescimento da população brasileira, acompanhando variáveis como fecundidade, mortalidade e migrações, e projeta o número de habitantes para as 27 unidades da federação.

Fonte: g1.globo.com

A dinâmica atual, as transformações recentes e as projeções para o crescimento da população brasileira nas próximas décadas, dentre outros fatores, evidenciam que:

- a) a natalidade está em ascensão.
- b) a imigração está em queda.
- c) a fecundidade vem diminuindo.
- d) a expectativa de vida é decrescente.
- e) o Índice de Desenvolvimento Humano é padronizado.

22. A Região Nordeste do Brasil é líder nacional na criação de um rebanho cuja produção se expandiu principalmente em virtude da resistência dos animais às secas cíclicas, o que gera vantagens, em termos de custo-benefício, em comparação com a criação de bovinos, mesmo sendo estes últimos mais tradicionais na história da interiorização do povoamento regional.

O referido rebanho também se tornou a opção mais racional para uma região em que os baixos e irregulares índices pluviométricos representam limitações aos cultivos em boa parte das terras.

No Semiárido, a cultura proporciona suprimento alimentar, renda e inserção social de grande parte das famílias.

Os estados da Bahia e de Pernambuco contam com os maiores efetivos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esses animais tão bem adaptados às condições ambientais da referida área geográfica correspondem ao rebanho de:

- a) Ovinos.
- b) Caprinos.
- c) Bufalinos.
- d) Asininos.
- e) Equinos.

23. O mapa a seguir e os elementos nele identificados retratam um fato ambiental em uma área do continente sulamericano. Tal fato está relacionado:



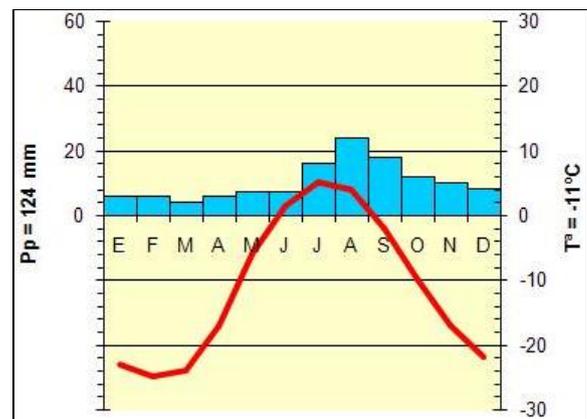
Fonte: <https://geopalavras.wordpress.com/>

- a) Com a influência direta da ação humana na formação de uma área desértica.
- b) Com as consequências da poluição atmosférica em países do continente, afetando o quadro natural da região.
- c) Com a existência de um ambiente árido influenciado pela temperatura da superfície oceânica vizinha e pela topografia.
- d) Com a interferência de problemas ambientais em regiões desérticas costeiras sobre a qualidade das águas oceânicas adjacentes.
- e) Com a ameaça do fator orográfico para a expansão de áreas desérticas sobre a amazônia.

24. Correspondendo a quase 30% da cobertura florestal do planeta, ela se constitui na maior extensão de vegetação arbórea do mundo, apresentando uma cobertura florística que se individualiza em função dos fatores edafo-climáticos do ambiente ao qual as suas árvores se adaptaram. Tal paisagem, constituída por vegetação homóclita e aciculiforme, corresponde à:

- a) Floresta temperada.
- b) Taiga.
- c) Floresta amazônica.
- d) Mata atlântica.
- e) Tundra.

25. Analisando o gráfico a seguir, que representa alguns aspectos climáticos de uma determinada localidade, se chega à conclusão de que:



- a) A localidade apresenta um clima mesotérmico, com totais pluviométricos concentrados e mal distribuídos, além de uma prolongada estação seca.
- b) Se trata de uma área com chuvas concentradas no inverno, e com baixas temperaturas o ano todo.
- c) O clima é megatérmico, com chuvas predominantes no verão.



- d) A localidade apresenta um clima com chuvas bem distribuídas ao longo do ano e temperaturas suaves, retratando áreas da Região Sul do Brasil.
- e) A localidade representada se situa no Hemisfério Norte.

História

Incêndio de grandes proporções destrói o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista

Ainda não há informações sobre as causas do fogo; ninguém se feriu, mas a maior parte do acervo foi destruída. Instituição tem 200 anos de história e foi residência de um rei e dois imperadores.

Por Lívia Torres, Matheus Rodrigues, Nathalia Toledo, Ricardo Abreu e Lília Teles, G1 Rio, GloboNews e TV Globo

02/09/2018 20h07 - Atualizado há 2 meses



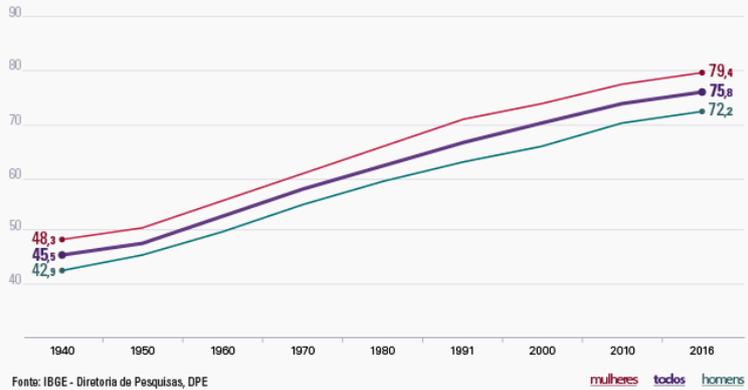
(fonte: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2018/09/02/incendio-atinge-a-quinta-da-boa-vista-rio.ghtml> acesso em 8 de novembro de 2018)

26. O incêndio que destruiu grande parte do acervo do Museu Nacional colocou em evidência as políticas públicas em torno da conservação do Patrimônio Cultural. Sobre o papel dos MUSEUS e os conceitos ligados ao PATRIMÔNIO CULTURAL, podemos afirmar que:
- a) O museu deve preservar somente o patrimônio tombado devido a sua tangibilidade e alto grau de valor monetário agregado.
- b) Espaços como museus no Brasil reconhecem o patrimônio registrado como o único viável para preservação não permitindo, por exemplo, desenvolvimento de pesquisas.
- c) O patrimônio tangível e intangível têm lugar central nas políticas de preservação e os museus são importantes espaços, públicos ou privados, para divulgação e produção de conhecimento e significados.
- d) Museus como o Museu Nacional são concebidos como espaços de salvaguarda de itens cuja relevância sócio-histórica nacional é inquestionável e desvinculada de momentos históricos ou políticas de governo.
- e) A importância de espaços como museus está diretamente ligada à formação de ideais impressos na cultura de massa e que podem ser quantificados através do patrimônio cultural tangível.

27. Analise o Gráfico e considere as afirmativas subsequentes

Expectativa de vida ao nascer | Brasil

1940-2016



(Fonte: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/18469-expectativa-de-vida-do-brasileiro-sobe-para-75-8-anos> acesso em 9 de novembro de 2018)

- I. A diferença na expectativa de vida entre homens e mulheres deve-se ao desenvolvimento de políticas públicas de saúde preventiva pautadas em demandas femininas e têm como marco o plano S.A.L.T.E do governo Eurico Gaspar Dutra.
- II. A manutenção crescente das taxas de expectativa de vida ao nascer deve-se à criação do Sistema Único de Saúde (SUS) durante o governo Vargas e expansão nas décadas de 1960 e 1970.
- III. Apesar de alicerçar políticas públicas de saúde, a Expectativa de Vida ao Nascer não reflete dados como a Mortalidade Bruta da população. Esta última apresenta aspectos socioeconômicos que podem apontar tendências discrepantes. Como exemplo podemos citar os índices de mortalidade da população LGBTI+ face aos dados do gráfico.

Está(ão) certa(s)

- a) Todas as alternativas.
- b) Nenhuma das alternativas.
- c) As alternativas I e III.
- d) As alternativas II e III.
- e) Somente a alternativa III.



Fonte: (<https://www.telegraph.co.uk/music/artists/god-save-queen-40-sex-pistols-made-controversial-song-history/> acesso em 10 de novembro de 2018)

28. Em maio de 2017 o segundo álbum da banda *punk* inglesa Sex Pistols completou 40 anos. “God Save the Queen” (Deus salve a Rainha), título do referido álbum, crítica aspectos da cultura conservadora inglesa através da releitura de dois ícones da monarquia: a figura da rainha Elizabeth II, que completara 25 anos adiante do trono inglês em 1977, e a tradicional música entoada durante as coroações de monarcas. Sobre o papel da Arte como Documento Histórico, podemos considerar que

- Representa pontos de vista de determinados grupos que, quando considerados em contextos maiores, pouco têm reflexos para a construção de uma narrativa histórica. Assim, manifestações artísticas não devem ser consideradas documentos válidos.
- Tem pouco significado. Movimentos como o punk se inserem no macro contexto da *pop art* cuja característica essencial é a efemeridade. Por não surgirem com a intenção de posteridade, devem ser considerados como aspectos irrelevantes para o movimento histórico.
- Tem importância relativa. A arte tem uma profunda ligação com valores estéticos. Por sua natureza metafísica é abstrata e, portanto, não reflete com exatidão uma época. Sua utilização como documento depende da interpretação subjetiva e ideologizada por parte do historiador.
- Ambos são produtos de uma determinada época. Apesar de produzidos com *intenções* distintas, revelam aspectos relevantes de uma determinada época. Obras como ‘god save de queen’ expressam opiniões diferentes das oficiais e nos mostram que o passado não é homogêneo nem monolítico.
- Embora haja uma conexão entre a arte e a realidade que cerca o artista, há também a ligação daquilo que é produzido com a ficção.

29. Sobre as constituições brasileiras, analise as afirmativas:

- O primeiro texto constitucional republicano, promulgado em 1891, tinha aspectos positivistas refletidos no lema ‘Ordem e Progresso’. Outro aspecto marcante era a instituição do voto universal com ressalva somente para homens em serviço militar.
- A constituição de 1934, primeira da chamada Era Vargas, trouxe avanços significativos para algumas pautas como o voto feminino. Outro importante elemento, visando o enfraquecimento de estruturas políticas da República Oligárquica, foi o voto secreto.
- Em 5 de outubro de 1988 foi promulgado atual texto constitucional. Em meio ao fim de um regime civil-militar que durou 21 anos, várias questões foram trazida à mesa constituinte. Leis contra o Racismo e promovedoras da Dignidade Humana rendem ao atual texto o apelido de ‘Constituição Cidadã’.

Está (ão) correta (s):

- As afirmativas II e III.
- Todas as afirmativas.
- Somente as afirmativas I e III.
- As afirmativas I e II.
- Somente a afirmativa III.

Texto 13

Título VIII
Da Ordem Social
Capítulo III
Da Educação, da Cultura e do Desporto
Seção II
Da Cultura

Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- as formas de expressão;
- os modos de criar, fazer e viver;
- as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;
- os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

§ 1º O poder público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

§ 2º Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem.

§ 3º A lei estabelecerá incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais.

§ 4º Os danos e ameaças ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei.

§ 5º Ficam tombados todos os documentos e os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.

(fonte: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_216_.asp acesso em 11 de novembro de 2018)



Texto 13

Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

Art. 68. Aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos.

(fonte: http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/ADC1988_12.07.2016/art_68.asp acesso em 11 de novembro de 2018)

30. Ambos os textos acima foram retirados da Constituição Federal promulgada em 5 de outubro de 1988. Conhecida como 'Constituição Cidadã', representa anseios e traz respostas para demandas sociais cujos ecos nos remetem a vários momentos da História do Brasil. Sobre esse 'eco' presentes no §5 do Artigo 216 e no artigo 68 do ADCT podemos afirmar que:
- Está ligado ao processo de abolição da escravidão, ocorrido um século antes da promulgação da Constituição de 1988. As comunidades quilombolas representam, aos olhos da historiografia clássica sobre a escravidão, uma forma de resistência de populações africanas e afrodescendentes ao cativeiro.
 - Está situado nos momentos imediatamente após a proclamação da República, em 1889. O novo rearranjo das forças políticas dentro novo regime exigiu uma revisão ampla sobre a propriedade de Terras, conhecida como Lei de Terras. Somente um século depois as comunidades de ex-escravos libertos pela Lei Áurea tiveram seu direito à terra reconhecido no âmbito federal.
 - Remete às revoltas como da Vacina e Chibata, ambas ocorridas nas primeiras décadas da República. Como resultado do processo de branqueamento ocorrido nos grandes centros urbanos, formaram-se comunidades fechadas conhecidas como Quilombos. Somente no final do século XX essas comunidades tiveram seu direito à propriedade da terra reconhecidos em uma constituição.
 - Relaciona-se ao Quilombo dos Palmares, do século XVII. Este foi o modelo de comunidade seguido por todas outras formadas por negros forros ou libertados pela Lei Áurea. O nível de organização e representatividade política levou ao reconhecimento, perante a constituição federal, da propriedade à terra.
 - Encontra suas raízes em várias revoltas regenciais como, por exemplo, o levante Malê na Bahia em 1835. Em busca da liberdade cultural e de culto, o grupo étnico malê escapa para a região do Recôncavo Baiano e inicia comunidades que visavam a restauração, ainda que parcial, do *modus vivendi* pré-escravização. Essas comunidades ou *quilombos* desempenharam papel fundamental no processo da abolição e tiveram seu papel reconhecido na Constituição de 1988.

Filosofia

31. Na lógica, analisamos a proposição isoladamente, verificamos como podemos classifica-la e quais são as partes que a compõem, e suas relações mútuas. A proposição, entretanto, também pode assumir funções específicas no interior de um argumento, funcionando como premissa ou como conclusão.

Em relação ao argumento, considere as afirmativas:

- As premissas são proposições que antecedem e fundamentam a conclusão.
- A conclusão não resulta das premissas.
- Ele (o argumento) pode ser válido ou inválido.
- Se as premissas não fundamentam a conclusão, então o argumento é inválido.
- A validade ou invalidade de um argumento se confunde com o caráter verdadeiro ou falso de uma proposição.

Estão corretas as afirmativas:

- I, II, III e IV somente.
- I, III, IV e V somente.
- I, II, III, IV e V.
- II, III, IV e V somente.
- I, III e IV somente.

32. O pensamento do filósofo judeu Emmanuel Levinas é pautado sobre a responsabilidade ética em relação ao outro e por uma oposição à hegemonia do ser que caracteriza a ontologia no pensamento ocidental, apresentando uma ética da responsabilidade pelo outro que nos remete diretamente ao universo bíblico-talmúdico.

A ética proposta por Levinas é conhecida como:

- Ética do Dever.
- Ética da Alteridade.
- Ética da Razão Comunicativa.
- Ética Utilitarista.
- Ética da Convicção.

Texto 14

A **cidadania** é o conjunto de direitos e deveres exercidos por um indivíduo que vive em sociedade, no que se refere ao seu poder e grau de intervenção no usufruto de seus espaços e na sua posição em poder nele intervir e transformá-lo.

cf. <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-cidadania.htm>. Último acesso em 22/10/18.

33. A cidadania, também, é compreendida como a capacidade de a pessoa humana viver no gozo dos direitos. De modo que



liberdade individual, liberdade de expressão, liberdade de pensamento e liberdade de ir vir referem-se aos:

- a) Direitos naturais.
- b) Direitos políticos.
- c) Direitos civis.
- d) Direitos sociais.
- e) Direitos econômicos.

34. O Liberalismo Político ganhou força no século XVIII, embora o início da formação de suas ideias centrais remonte à transição do feudalismo para o capitalismo. O chamado Estado Liberal começa a se formar devido a um contínuo e progressivo desgaste do poder real e, por consequência, do modelo político absolutista. Entre os defensores desse tipo de liberalismo, encontramos o filósofo inglês John Locke.

Compreende-se por Liberalismo Político o pressuposto filosófico de que os seres humanos têm por natureza certos direitos fundamentais, como o direito à vida, à liberdade e à felicidade.

No liberalismo político, cabe ao Estado respeitar, e não invadir esses direitos. Ou seja, o liberalismo é uma doutrina que limita tanto os poderes quanto as funções do Estado; os Estados teriam os poderes públicos regulados por normas gerais e seriam subordinados às leis.

De acordo com o liberalismo as funções do Estado são:

- a) Garantir o direito à propriedade; regular conflitos da sociedade civil e garantir a liberdade de pensamento.
- b) Garantir o poder do soberano; regular conflitos da sociedade civil e restringir as liberdades de expressão.
- c) Garantir o direito à vida; centralizar o poder político do governante e assegurar o direito à liberdade.
- d) Garantir o direito à vida; estatização dos serviços públicos e assegurar os direitos sociais.
- e) Garantir o direito à vida; o direito à propriedade e garantir a intervenção do estado na economia.

35. A resistência que o mundo impõe às nossas ações supostamente livres e aos nossos desejos nos leva a questionar se a liberdade realmente existe. Por exemplo, o estudante não consegue se preparar adequadamente para o vestibular porque precisa trabalhar, a garota apaixonada não se sente feliz porque seu colega não lhe dá atenção e o pai divorciado passa pouco tempo com o filho porque compartilha a guarda com a mãe. Em cada um desses casos, a pessoa encontra resistências que a impedem de agir como gostaria.

Cf. BELO, Renato Santos. Filosofia – História e Dilemas. 1 ed. São Paulo: FTD 2015.

Sobre a liberdade humana:

- I. A perspectiva determinista não explica as ações morais como resultado da liberdade do ser humano, mas como efeito da natureza humana ou da história.
- II. Se os valores, os interesses e as inclinações do indivíduo são determinados sem seu consentimento, então a ação moral não é livre.
- III. A liberdade da ação no existencialismo não se limita às nossas condutas e comportamentos, mas também trata de nossa capacidade de atribuir sentido a nós mesmos e ao mundo.
- IV. De acordo com o filósofo francês Jean-Paul Sartre, a liberdade é o fundamento da ação do sujeito. Se não agiu livremente, então o sujeito não estava de fato agindo, mas sofrendo uma ação que não partiu dele mesmo.
- V. Nossas ações somente podem ser avaliadas moralmente se formos coagidos por alguém a agir de determinado modo.

Estão corretas:

- a) I, II e III somente.
- b) I, III, IV e V somente.
- c) I, II, III, e V somente.
- d) I, II, III e IV somente.
- e) I, II, III, IV e V.

Sociologia

Texto 15

(...)

Existem quatro tipos de ideologia, a saber:

1) Ideologias inclusivo-existenciais. Este tipo de discurso ideológico fornece significados relacionados ao ser um membro do mundo, i.e., o significado da vida, do sofrimento, da morte, dos cosmos e da ordem natural. O que diz respeito ao que é a vida, o que é bom ou mal na vida, o que é possível na existência humana, e se há uma vida após a morte. O modo mais comum de tratamento discursivo destas questões são as mitologias, as religiões e os discursos morais seculares. Estes discursos podem variar enormemente, não apenas no conteúdo, mas também na elaboração (...) desde os grandes sistemas religiosos e mitológicos às muito frequentes e difusas concepções e um propósito para a vida (...);

2) Ideologias inclusivo-históricas. Por meio destas, os seres humanos são constituídos como membros conscientes de um mundo social histórico. Estes mundos são indefinidos em número e variedade e é apenas a propósito de ilustração que poderíamos mencionar as formas de tribos, vilas, etnias, Estado, nação, igreja. (...) o pertencimento a um mundo social não apenas conflita com o pertencimento a outros, mas também coexiste com eles em



hierarquias variáveis de dominação e subordinação. Por exemplo, pode-se simultaneamente ser um cidadão estadunidense, católico, italiano, membro da classe trabalhadora, residente de uma vizinhança particular e membro de um grupo particular de parentesco.

3) Ideologias posicional-existenciais. A ideologia posicional sujeita o indivíduo a (e o qualifica para) uma posição particular no mundo no qual ele é um membro. (...) Portanto, as ideologias posicional-existenciais constituem formas de sujeitos de individualidades masculinas e femininas, de idade e de envelhecimento. A partir daí essas ideologias dizem ao indivíduo o que ele é, em contraste com outros, o que é bom e possível para ele.

4) Ideologias posicional-históricas. Os seres humanos também ocupam posições no mundo social histórico. As ideologias posicional-históricas formam os membros de uma família na estrutura de famílias e linhagens, os habitantes de uma localidade particular numa região geográfica mais ampla, os ocupantes de um status educacional particular, os praticantes de uma ocupação ou um estilo de vida particulares, os que ocupam posições de poder político (e os que não ocupam), os membros de diferentes classes.

(THERBORN, Goran. A formação ideológica dos sujeitos humanos. In: http://www4.pucsp.br/neils/downloads/v1_artigo_therborn.pdf ADAPTADO.)

36. Sobre o assunto abordado no texto e a partir de conhecimentos sobre ele, marque a alternativa que apresenta uma conclusão sobre a aplicação de seu conteúdo ao cotidiano.

- a) Ideologias são originadas nas classes dominantes e como as classes dominantes detêm a propriedade dos meios de sobrevivência, torna-se infértil qualquer tentativa de mudar as estruturas sociais que fundamentam a ordem estratificada da sociedade.
- b) Um dos elementos definidores de uma sociedade democrática é o conflito de interesses que se fundamentam em conjuntos de ideias posicionais-históricas que não abarcam todos os membros de uma sociedade, uma vez que não é possível conviverem mais do que duas ideologias, a saber, a de quem domina e de quem se submete para suprir necessidades.
- c) Sendo ideologias discursos que fornecem significados existenciais, podemos afirmar que é apropriado, do ponto de vista conceitual, combater ideologias de gênero pois elas não estão instituídas em papéis sociais de homens, mulheres, crianças, sendo oriundas de grupos reacionários existentes na sociedade em que vivemos.
- d) O pertencimento a um mundo social, na prática, pode produzir conflitos, uma vez que indivíduos podem fazer parte, ao mesmo tempo, de grupos diferentes que se apoiam e constroem sua existência a partir de formas de vida apartidárias e a-históricas.

- e) A sociedade é formada por conjuntos de normas inter-relacionadas que contribuem para a formação da identidade (histórica e existencial) do indivíduo, sendo as religiões, o Estado, a família e a educação - através da escola - ideologicamente comprometidas com a manutenção e reprodução do legado cultural elaborado socialmente, de onde se conclui que neutralidade ideológica é impossível.

TEXTO 16

As ondas de indignação são eficientes em mobilizar e compactar a atenção. Por causa de sua fluidez e volatilidade elas não são, porém, apropriadas para organizar o discurso público, a esfera pública. Elas são incontroláveis, incalculáveis, inconstantes, efêmeras e amorfas demais para tanto. Elas se inflam repentinamente e se desfazem de maneira igualmente rápida. (...) Falta a elas a estabilidade, a constância e continuidade que seriam indispensáveis para o discurso público.

DISPONÍVEL EM: HAN, Byung-Chul. No exame: perspectivas do digital. Petrópolis: Vozes, 2018, p. 21

37. O texto acima identifica uma dificuldade em relação às ações coletivas em prol de mudanças sociais que é:

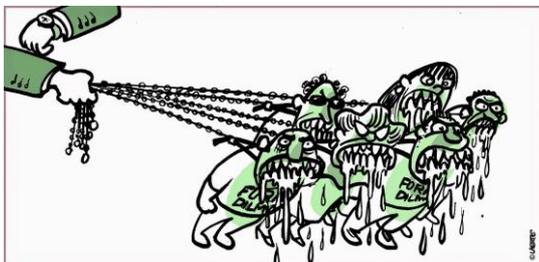
- a) Conciliar interesses de grupos diversos que compõem um movimento social.
- b) Garantir a manutenção do mesmo ímpeto pacificador que impulsiona os indivíduos a reagir de forma indignada.
- c) Solucionar a relação de ambiguidade entre estado e movimentos sociais, sempre conflituosa.
- d) Possibilitar, de forma estável, o avanço de suas pautas, uma vez que se caracterizam pela efemeridade.
- e) Garantir a estabilidade necessária para avançar retroativamente nas pautas reivindicadas e indignadas.

TEXTO 17

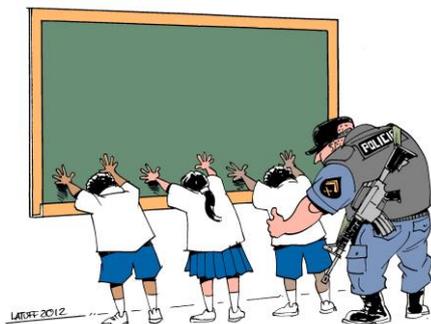
(...)
A pior consequência do discurso reacionário no campo educacional é a adesão de muitos à campanha de ódio aos professores, que leva a práticas persecutórias e ao denunciamento. Professores que não fazem parte de redes de sociabilidade docente fortes já têm se autocensurado por medo de notificações extrajudiciais, processos por danos morais, demissões, violência física e até ameaças de morte. Estão deixando de discutir temáticas importantes previstas em diretrizes educacionais e de acordo com sua formação profissional por medo.

DISPONÍVEL EM: O ódio como política: a reinvenção da direita no Brasil. Esther Solano Gallego (org.). São Paulo: Boitempo, 2018, p. 112.

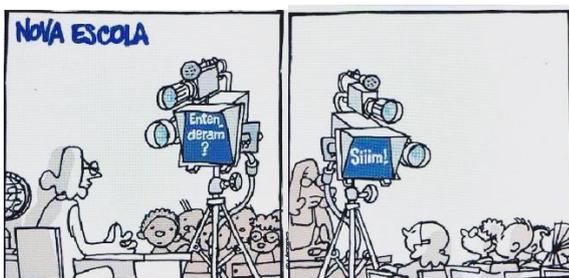
38. Marque a alternativa que relaciona corretamente o conteúdo do texto com a charge.



a)



b)



c)



d)

ENSINO PÚBLICO



e)

TEXTO 18

Quem fracassa na sociedade neoliberal de desempenho, em vez de questionar a sociedade ou sistema, considera a si mesmo como responsável e se envergonha por isso. Aí está a inteligência peculiar do regime neoliberal: não permite que emergja qualquer resistência ao sistema. (...) no regime neoliberal de autoexploração, a agressão é dirigida contra nós mesmos. Ela não transforma os explorados em revolucionários, mas sim em depressivos.

DISPONÍVEL EM: HAN, Byung-Chul. *Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas de poder*. Belo Horizonte: Editora Áyiné, 2018, p. 18.

39. Tendo o texto como referência e conhecimentos sobre o assunto nele abordado, marque a alternativa que relaciona o tipo de comportamento que se espera dos indivíduos nessa sociedade neoliberal de desempenho e uma consequência de não conseguir agir da forma esperada, respectivamente.

- a) Uma preocupação excessiva com a autoimagem – mascaramento de suas próprias fragilidades emocionais e cognitivas.
- b) A busca pela produtividade – autodepreciação do outro.
- c) Se comportar como gestor de si mesma/o – perda de iniciativa pessoal e profissional.
- d) O anseio pela performance moderada - melancolia profunda.
- e) A percepção de si como uma “empresa” a ser gerida – a busca por aperfeiçoamento constante.

TEXTO 19

(...)
Homens e mulheres são iguais. Mulheres são iguais a outras mulheres. Há história, todavia. Há os lugares onde as pessoas se situam, nesse emaranhado em que as relações jurídicas são reflexos dos signos e das intervenções dos vários nichos da vida. Quem, o que, como, onde é ou está cada pessoa? Cada mulher?

No caso brasileiro, quando se fala em trabalho, por exemplo, há a superposição do valor igualação na medida em que há previsão expressa de “proteção ao mercado de trabalho da



mulher, mediante incentivos específicos, na forma da lei” (inciso XX do art. 7º da Constituição de 1988) e “proibição de diferença de salários, de exercício de função e de critérios de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil” (inciso XXX do art. 7º da Constituição de 1988).

(...)

O recorte da feminilidade maciça do ofício [de empregada doméstica] pode ser visto já na maior distinção entre os empregados em geral e as empregadas domésticas: elas não têm direito, a partir de uma previsão normativa expressa, à garantia de emprego a partir da concepção. Quando são mães, elas são tratadas de forma diferente das outras mães, daquelas que não são domésticas, que são urbanas, que são rurais, que são públicas. A regulação cria uma figura híbrida segundo a qual se garante a elas a licença-maternidade, a cargo do sistema previdenciário, mas não se lhes assegura a permanência no emprego.

LOPES, Mônica Sette. O feminino e o trabalho doméstico: paradoxos da complexidade. DISPONÍVEL EM:

https://www.trf3.jus.br/escola/download/revista/rev_82/monica_sette_lopes.pdf

TEXTO 6

Triste, louca ou má
(Francisco, el Hombre)

Triste, louca ou má
Será qualificada
Ela quem recusar
Seguir receita tal

A receita cultural
Do marido, da família
Cuida, cuida da rotina

Só mesmo rejeita
Bem conhecida receita
Quem não sem dores
Aceita que tudo deve mudar

Que um homem não te define
Sua casa não te define
Sua carne não te define
Você é seu próprio lar
(...)

DISPONÍVEL EM: <https://www.vagalume.com.br/francisco-el-hombre/triste-louca-ou-ma.html>

40. O problema social apresentado no texto 5 e a situação apresentada pelo eu-lírico do texto 6 têm em comum, para o seu entendimento, a aplicação do(s) seguinte(s) conceito(s) sociológico(s):

- a) Ideologia e sua característica de alienação de normas.
- b) Estratificação social e distribuição igualitária da produção.
- c) Posição social atribuída e papel social.

- d) Posição social obtida e modernidade líquida.
- e) Status social e performatividade laboral liberal.

Redação

Com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo, de 20 a 30 linhas, na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema abaixo:

Texto 1

Boatos sobre sequestros de crianças se espalharam pelo WhatsApp em uma pequena cidade no México. A notícia era falsa, mas uma multidão espancou e queimou vivos dois homens antes de alguém checar sua veracidade.

(BBC - <https://goo.gl/4p3Pj2>)

Texto 2



Texto 3

A velocidade e a abrangência que os boatos alcançam. Segundo pesquisa feita pelo MIT e publicada no dia 8 de março de 2018 na revista Science, uma notícia falsa é capaz de atingir até 100 mil pessoas. Assustador, não? E quem são os divulgadores dessas notícias? Qualquer um que busque notoriedade, diversão ou claramente prejudicar outra pessoa. Aliás, já há um sofisticado aparato para disparar notícias falsas. São os robôs que criam perfis falsos e publicam, compartilham, alimentando a ilusão de que a notícia é verdadeira, afinal “está todo mundo comentando”. Mas não são os robôs os principais vilões. São os jovens.

(Gazeta do Povo - <https://goo.gl/SWYWH2>)

Texto 4

Há quarenta anos, moradores do Recife entraram em pânico com o rumor de que a barragem de Tapacurá, localizada em São Lourenço da Mata, teria rompido e inundaria a cidade do Recife. Caso virou livro. A cena é digna de filmes de catástrofes. Pessoas correm desesperadas pelas ruas. Abandonam carros e ônibus,



debatem-se. Gritam por um socorro, mas não sabem para quem. Enfermos são empurrados com soros pendurados na cadeira de rodas. Há quem busque prédios mais altos. Há quem pegue malas, desça pelas escadas e corra sem destino. Uns pelas avenidas, outros pelas ruas menores. Este é o cenário a partir das 10h da manhã do dia 21 de julho de 1975 no Recife. Um boato se espalhou pelo centro da cidade: de que a barragem de Tapacurá havia estourado. Em minutos, segundo o que se imaginava a época, uma onda gigante acabaria com o Recife, a "Veneza Brasileira". Há notícia que três pessoas morreram vítimas de infarto por causa do pânico. A cidade respirava o caos à luz do dia.

(<https://goo.gl/boSbaQ>)

Tema:

O impacto das fake news na sociedade e a necessidade de combatê-las.



Língua Portuguesa

- 1 - B
- 2 - E
- 3 - A
- 4 - D
- 5 - A
- 6 - A
- 7 - B
- 8 - E
- 9 - A
- 10 - D
- 11 - C
- 12 - A
- 13 - C
- 14 - C
- 15 - B

Inglês

- 16 - E
- 17 - C
- 18 - E
- 19 - C
- 20 - E

Geografia

- 21 - C
- 22 - B
- 23 - C
- 24 - B
- 25 - E

História

- 26 - C
- 27 - E
- 28 - D
- 29 - A
- 30 - A

Filosofia

- 31 - E
- 32 - B
- 33 - C
- 34 - A
- 35 - D

Sociologia

- 36 - E
- 37 - D
- 38 - C
- 39 - C
- 40 - C